



Percepções sobre as enchentes no Rio Grande do Sul em links de comunidades políticas do Reddit

Daphne Leilane da Silva¹⁶

Bianca Maria da Silva Melo¹⁷

Priscila Muniz de Medeiros¹⁸

Resumo: O estudo analisa o conteúdo de links sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul a partir de URLs compartilhadas em publicações de duas comunidades no Reddit, *r/brasil* e *r/brasilivre*, publicamente reconhecidas como progressista e liberal-conservadora, respectivamente. O objetivo é compreender como diferentes comunidades ideológicas no Reddit debateram o desastre por meio dos links compartilhados, refletindo as dinâmicas estabelecidas em torno das mudanças climáticas e da atuação governamental diante do ocorrido. Para isso, utilizamos a ferramenta *Communalytic* na coleta das publicações nos dois *subreddits* e realizamos uma análise sistemática das URLs. A hipótese da pesquisa sugere que os links compartilhados nas mídias sociais reforçam crenças pré-existentes e intensificam a polarização política durante o desastre no Rio Grande do Sul.

Palavras-Chave: Enchentes Rio Grande do Sul. *r/brasil*. *r/brasilivre*. Reddit. URLs.

As enchentes que acometeram o Rio Grande do Sul em abril de 2024 foram o maior desastre climático da história do Estado, atingindo mais de 400 municípios (G1,

¹⁶ Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Mestranda em Ciência da Informação, daphane.silva@ichca.ufal.br.

¹⁷ Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Mestre em Ciência da Informação, bianca.melo@ichca.ufal.br.

¹⁸ Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Professora adjunta do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Doutora em Comunicação (UFPE), priscila.medeiros@ichca.ufal.br.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

2024). Em meio à calamidade pública, verificou-se grande quantidade de informações enganosas nas mídias sociais provocada por indivíduos ou grupos buscando ganho político, o que dificultou a assistência à população (NetLab UFRJ, 2024).

No jornalismo brasileiro, a cobertura do desastre destacou os desafios da comunicação de risco. A velocidade de circulação de desinformação nas mídias sociais apontou que o jornalismo profissional cumpre um papel fundamental na mediação entre autoridades públicas e cidadãos em situação de vulnerabilidade (Loose; Quinteros, 2025), mesmo com limitações estruturais e de alcance diante de um ecossistema digital fragmentado (Mota, 2023).

O compartilhamento de links de notícias nas redes sociais auxiliou na construção das narrativas sobre o desastre. No entanto, o jornalismo tradicional dividiu espaço com sites alternativos, como blogs e páginas de baixa credibilidade (Narayanan *et al.*, 2018). Esse processo pode formar ambientes nocivos, em que crenças prévias são validadas e há pouca pluralidade, o que é prejudicial em cenários políticos polarizados, como no Brasil (Recuero, 2017).

Diante disso, o estudo foca no Reddit, rede social que tem o formato de fórum e divide-se em comunidades. Em 2024, o Reddit registrou um rápido crescimento global, com 101 milhões de usuários diários ativos por dia, um aumento de 47% em relação ao ano anterior (SimilarWeb, 2025). O crescimento foi impulsionado por parcerias com o Google e a OpenAI, que utilizam conteúdos da plataforma para treinar modelos de inteligência artificial (Figueiredo, 2024). No Brasil, o Reddit alcança 34,9 milhões de usuários (Backlinko, 2024).

Nesse cenário, analisamos os links compartilhados nos *subreddits r/brasil* e *r/brasillivre*, engajados em pautas progressistas e liberais-conservadoras, respectivamente. Essas diferenças refletem a atual polarização política no Brasil, em que a temática sobre clima e desastres naturais recai em um campo de disputa político-ideológica (Ortellado; Ribeiro, 2018).



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

A coleta considerou publicações com links compartilhados nos dois *subreddits* durante o período das enchentes e dos meses seguintes, sendo assim, de março a dezembro de 2024. A extração dos dados foi feita utilizando a API (Interface de Programação de Aplicações) do Reddit, por meio da ferramenta *Communalytic*. Analisamos os links de 91 publicações do *subreddit r/brasil* e 64 do *r/brasillivre*. A análise dos links foi realizada por duas autoras, que classificaram o conteúdo segundo critérios de atribuição de responsabilidade, tipo de narrativa e tipo de fonte jornalística compartilhada. Nos casos de discordância, a terceira autora realizou o desempate, garantindo maior confiabilidade aos resultados da análise.

Diante do cenário proposto, partimos de uma hipótese para os resultados, que deve ser confrontada com os dados empíricos a serem analisados nas etapas seguintes. Conforme o Quadro 1, a Hipótese é:

H: Existiriam padrões distintos entre os *subreddits*. No *r/brasil*, predominariam links de veículos da mídia tradicional, que relacionam as enchentes às mudanças climáticas e à ausência de políticas preventivas por parte do poder público. Já no *r/brasillivre*, haveria uma maior circulação de links de portais hiperpartidários, alternativos e blogs opinativos, com ênfase em narrativas que minimizam o fator climático e culpabilizam o governo federal e movimentos ambientalistas.

Quadro 1: Hipótese da Pesquisa

Fonte: Elaboração das autoras.

Os resultados preliminares da pesquisa apontam que, apesar de ganhar destaque no *subreddit* progressista, a mídia tradicional tende a explicitar a ausência de explicações básicas sobre tragédias climáticas nos jornais brasileiros, com uma abordagem factual e pouco aprofundada sobre os efeitos, consequências e impactos das mudanças climáticas no país.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

Essas características têm o potencial de contribuir para a formação de um ambiente de polarização política em meio a momentos de maior tensão entre a população e órgãos governamentais que trabalham à frente de tragédias ambientais. Assim, os links que circulam nas mídias sociais podem sustentar crenças pré-existentes e suscitar negacionismos.

Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Referências

BACKLINKO. Reddit User and Growth Stats (Updated January 2025). **Backlinko**, [S.l.], 2023. Disponível em: <https://backlinko.com/reddit-users>. Acesso em: 12 fev. 2025.

FIGUEIREDO, A. L. Reddit registra lucro pela primeira vez na história, alcança 100 milhões de usuários diários. **Olhar Digital**, 31 out. 2024. Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2024/10/31/pro/reddit-registra-lucro-pela-primeira-vez-na-historia-alcanca-100-milhoes-de-usuarios-diarios/>. Acesso em: 12 fev. 2025.

G1. Temporais no RS: veja cronologia de desastre. **G1**, 5 maio 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/05/temporais-no-rs-veja-cronologia-de-desastre.ghtml>. Acesso em: 12 ago. 2025.

LOOSE, E. B.; GAETE QUINTEROS, C. C. Comunicação de Riscos No Brasil: Identificação dos Estudos Acerca de Desastres e Suas Abordagens. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, [S. l.], v. 24, n. 48, 2025. DOI: 10.55738/alaic.v24i48.1226. Disponível em: <https://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1226>. Acesso em: 20 ago. 2025.

MOTA, D. A erosão da proximidade: questões e desafios do jornalismo local na sociedade contemporânea. **Comunicação e Sociedade**, v. 44, p. 1-19, 2023. Disponível em: [https://doi.org/10.17231/comsoc.44\(2023\).4744](https://doi.org/10.17231/comsoc.44(2023).4744). Acesso em: 12 ago. 2025.



VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Ambiental

A prevenção na pesquisa em jornalismo ambiental diante dos desastres

24 a 26 de setembro de 2025 | online

NARAYANAN, V. P.; BARASH, V.; KELLY, J.; KOLLANYI, B.; NEUDERT, L.; HOWARD, P. N. Polarization, Partisanship and Junk News Consumption over Social Media in the US. **ArXiv**, abs/1803.01845, 2018. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/1803.01845>. Acesso em: 12 ago. 2025.

NETLAB UFRJ. Enchentes no Rio Grande do Sul: uma análise da desinformação multiplataforma sobre o desastre climático. **Netlab**, 2024 Disponível em: <https://netlab.eco.ufrj.br/post/enchentes-norio-grande-do-sul-uma-an%C3%A1lise-da-desinforma%C3%A7%C3%A3o-multiplataforma-sobre-o-desastre-clim%C3%A1ti>. Acesso em: 20 ago. 2025.

ORTELLADO, P.; RIBEIRO, M. O que são e como lidar com as notícias falsas. **Internet e Democracia**, v. 15, n. 27, p. 71-83, 2018. Disponível em: <https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2018/07/sur-27-portugues-marcio-moretto-ribeiro-pablo-ortellado.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2025.

RECUERO, R. **Introdução à análise de redes sociais online**. Salvador: EDUFBA, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/24759>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SIMILARWEB. Ranking dos Sites Principais | Sites Mais Visitados do Mundo. **SimilarWeb**. 2025. Disponível em: <https://www.similarweb.com/pt/top-websites/>.